

Nome: Aprendendo biologia por meio de questões socioambientais e culturais

Linha de Pesquisa: Comunicação, Ensino e Aprendizagem em Biologia

Data de Início: 01/03/2017

Financiador: CNPq, CAPES, FAPES de diversos Estados, Secretarias de Estado, Universidades integrantes da rede - especialmente na forma de bolsas, Organização para a Conservação das Terras do Baixo Sul da Bahia (OCT)

Coordenador: Prof. Marcos da Cunha Teixeira

Descrição:

Esse macroprojeto reúne propostas que pretendem interferir na formação e, conseqüentemente, nos processos e resultados do ensino-aprendizagem no ensino de Biologia no nível médio, com o alcance de instituições públicas e privadas, no que tange a aspectos socioeducativos, socioambientais, econômicos e culturais. São incluídos estudos sobre recentes políticas de quotas instituídas nas Universidades ou mesmo os tipos de ingresso nos cursos, incluindo o ENEM. Outras variáveis como categoria pública ou privada dos cursos de Biologia, tipo de organização acadêmica dos mesmos, turno, modalidade presencial ou a distância devem ser descritas e apresentadas à comunidade acadêmica, órgãos gestores de políticas públicas e à comunidade como um todo, subsidiando a discussão de medidas para melhorar o desempenho dos estudantes dos cursos de Biologia. Estão incluídos projetos que buscam entender processos de formação continuada em educação ambiental de professores de Ciências e Biologia e escolhas curriculares de docentes para tratamento didático das questões socioambientais contemporâneas em sala de aula, por meio dos estudos críticos do discurso. Com estes projetos, busca-se contribuir para o avanço no conhecimento da área de pesquisa em humanidades, uma vez que a configuração atual da sociedade vem imprimindo mudanças na estrutura curricular na qual as questões socioambientais vêm ganhando espaço. Estes tipos de pesquisa vêm se caracterizando nos currículos por meio de ações e propostas de educação ambiental e demandando, cada vez mais, posicionamentos por parte dos indivíduos em sociedade, que extrapolem os espaços educativos escolares. A proposta da educação ambiental biorregionalista torna-se um importante referencial para o desenvolvimento de um currículo diversificado, capaz de guiar a construção dos conhecimentos sobre os aspectos locais e regionais, como estabelece a legislação educacional brasileira. Compreender a constituição das práticas culturais produzidas localmente, considerando as experiências dos atores sociais envolvidos e em sua associação com a constituição do currículo das escolas locais, também faz parte desse conjunto de projetos